



**ESTADO DE ALAGOAS
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA ESTADUAL
GABINETE DO DEPUTADO RONALDO MEDEIROS**

Assembleia Legislativa de Alagoas



PROTOCOLO GERAL 883/2021
Data: 07/06/2021 - Horário: 09:49
Legislativo

Projeto de Lei nº _____/2021

**INCLUI NO CALENDÁRIO OFICIAL DE
EVENTOS DO ESTADO DE ALAGOAS O
DIA DO ESPERANTO**

Art. 1º - Fica incluído no Calendário Oficial de Eventos do Estado de Alagoas o Dia do Esperanto, a ser comemorado no dia 26 de julho.

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

SALA DAS SESSÕES DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA ESTADUAL, em Maceió,
02 de junho de 2021.

RONALDO MEDEIROS
Deputado Estadual
Líder MDB



**ESTADO DE ALAGOAS
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA ESTADUAL
GABINETE DO DEPUTADO RONALDO MEDEIROS**

JUSTIFICATIVA

O Esperanto é uma língua internacional planejada, que foi lançada em 1887 com objetivo de facilitar a comunicação entre os povos de diferentes países e culturas. Seu criador foi o médico polonês Ludwik Lejzer Zamenhof (1859-1917) que adotou o pseudônimo "Dr. Esperanto" que significa nesse idioma "aquele que tem esperança". Atualmente, ele é falado por uma grande comunidade internacional, com estimativa de 2 milhões de pessoas em mais de 120 países.

Sua proposta não é a de substituir qualquer outra língua nacional, mas complementá-las, sendo assim utilizado como uma língua neutra quando falado com alguém que não tenha a mesma língua do interlocutor. Seu uso também protege as línguas minoritárias, pois o desaparecimento de diversas línguas indígenas e africanas possui vínculos diretos com a utilização de uma língua nacional imposta a diversas culturas. Além disso, o aprendizado do Esperanto viabiliza também o estudo de outras línguas, por possuir um caráter propedêutico, e manter o estudante em contato com diversas culturas. Desta forma, ao aprender Esperanto, o acesso à fluência de outras línguas, como a inglesa e a espanhola, se torna ainda mais fácil.

A UNESCO reconheceu, por meio da Resolução de 1954 na Conferência Geral da UNESCO, décima oitava Sessão Plenária, em Montevideu do Uruguai, a Petição Internacional em favor do Esperanto. Em que pese ser signatário de ambas as resoluções, o Brasil pouco caminhou no sentido de viabilizar o acesso ao Esperanto como língua alternativa na base curricular de ensino fundamental, médio e superior. Diferentemente, países europeus e asiáticos têm envidado tentativas para cumprir as Resoluções da UNESCO e reconhecer, por meio de suas instituições de ensino, o Esperanto como ferramenta viável de comunicação internacional democrática entre as nações e como instrumento de proteção à diversidade linguística. Destaca-se, ademais, que o antigo Conselho Federal de Educação emitiu, entre 1962 e 1971, 6 pareceres e 2

resoluções favoráveis ao ensino do esperanto nas escolas de níveis fundamental e médio.

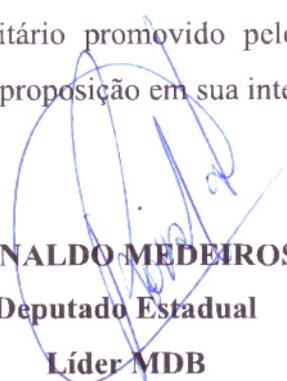
Atualmente, no Brasil, a Liga Brasileira de Esperanto é quem dirige o movimento esperantista nacional, realizando todos os anos o Congresso Brasileiro de Esperanto. Dentre seus departamentos, destaca-se a Organização da Juventude Esperantista Brasileira, voltada a assegurar a divulgação da língua no meio infanto-juvenil.

Em Alagoas, realiza anualmente o Exame de Certificação Internacional em Esperanto, com a emissão do certificado pela Universidade Eötvös Loránd, em Budapeste, na Hungria, e já sediou o Congresso Brasileiro de Esperanto nos anos de 1988 e 2004. A história do movimento esperantista alagoano de 12 de julho de 1910, como a fundação da primeira Associação Alagoana de Esperanto, da qual seu primeiro presidente foi Antônio Carlos de Arruda Beltrão. O movimento nasceu por intermédio de Paulino Rodrigues Santiago, (1888 - 1967), que foi colaborador dos jornais locais, como o Correio de Alagoas, o Jornal de Alagoas e a Gazeta de Alagoas. Além disso, foi noticiarista do O Evolucionista e revisor do Diário Oficial do Estado, tesoureiro e sócio do Instituto Histórico Geográfico Alagoano, sócio-fundador e segundo secretário da Academia Alagoana de Letras, na cadeira nº 37.

Décadas depois, por intermédio do então presidente Francisco Alves Mata (1905 - 1983), membro da Academia Alagoana de Letras, a então Associação Alagoana de Esperanto introduziu o Esperanto, com o auxílio da Secretaria de Educação e Cultura, como novo idioma no Instituto de Línguas “Noêmia Gomes Ramalho”, no antigo Centro Educacional Antônio Gomes de Barros – CEAGB. Atualmente, duas ruas da cidade de Maceió fazem homenagem ao Esperanto: a Rua Esperantista Alagoano, no bairro do Vergel do Lago, e a Rua Dr. Zamenhof (sobrenome do criador do Esperanto), no Farol.

Nesse sentido é que se roga aos pares desta Casa Legislativa que, consubstanciando-se no incentivo ao aprendizado de uma língua internacional e reconhecendo o trabalho humanitário promovido pelos esperantistas do Estado de Alagoas, seja aprovada a presente proposição em sua integralidade.

É a proposição.


RONALDO MEDEIROS
Deputado Estadual
Líder MDB

Endereço: Praça Dom Pedro II - Centro, Maceió – AL, 57020-130
gabinete.ronaldomeiros@gmail.com